

População pode participar do processo de concessão dos parques do Ibitipoca e Itacolomi

Seg 07 fevereiro

O [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) promove, nesta semana, audiências públicas sobre o processo de concessão dos parques estaduais do Ibitipoca e do Itacolomi, localizados nos municípios de Lima Duarte, Santa Rita de Ibitipoca, Ouro Preto e Mariana, respectivamente. Os parques integram o Programa de Concessão de Parques Estaduais (Parc), do [Governo de Minas](#), e o Programa de Concessão de Unidades de Conservação, lançado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), responsável pela elaboração dos estudos e modelagem destas concessões.

As consultas e audiências públicas são instrumentos de participação direta dos cidadãos interessados no processo de concessão das UCs em que, a partir da leitura dos documentos disponibilizados na consulta pública - aberta no dia 30 de dezembro de 2021 -, os interessados podem enviar manifestações e contribuições para o processo. Na data das audiências, o público poderá apresentar oralmente ou por escrito suas críticas, contribuições e pedidos de esclarecimento. As diretrizes e regras para participação estão detalhadas no [Regulamento das Audiências](#).

Por causa das restrições sanitárias em decorrência da covid-19, haverá limitação de público nas duas audiências. A primeira audiência será realizada nesta terça-feira (8/2), às 10h, no Hotel Serra do Ibitipoca (Fazenda Tanque, s/nº Estrada para o Parque, 2 km, Lima Duarte/MG). Na ocasião, a capacidade máxima do espaço estará limitada a 60 pessoas.

A segunda audiência será na quarta-feira (9/1), às 14h, no Centro de Convenções de Mariana (Avenida Getúlio Vargas, s/nº, Centro), com capacidade máxima de 50 pessoas. As audiências serão realizadas, ao mesmo tempo, nas modalidades presencial e virtual.

Participação

Os interessados em participar da consulta pública, contribuindo com os documentos disponibilizados, devem acessar o formulário eletrônico até 14/2, por meio [deste link](#).

As contribuições apresentadas serão objeto de análise pelo IEF. Aquelas que forem acatadas serão incorporadas na modelagem do projeto e as que não forem acatadas, serão devidamente justificadas em relatório da consulta pública que ficará disponível para todos.

O envolvimento da comunidade, inclusive, é uma das premissas que o programa Parc vem adotando, assim como o envolvimento dos gestores das unidades de conservação, do conselho consultivo dos parques, do poder público municipal, setor privado e demais interessados da

sociedade sobre os projetos de concessão.

“A consulta pública, na visão do Governo de Minas, é um instrumento primordial para a manutenção do Estado Democrático de Direito, uma vez que garante a participação direta do cidadão na tomada de decisões pelo ente estatal, bem como instrumentaliza uma forma de controle prévio dos atos da Administração, agregando, também, transparência e aderência dos projetos à realidade dos respectivos setores da sociedade”, afirma a diretora-geral do IEF, Maria Amélia Lins.

Rito das audiências

As inscrições para participação, em cada audiência, serão por ordem de chegada, mediante apresentação de documento de identificação. O acesso ao local dos eventos será permitido a partir de 40 minutos antes do horário previsto para o início das conversas. Para que a entrada seja autorizada, a pessoa deve estar utilizando máscara de proteção e estar com o comprovante de vacinação ou o teste negativo de covid-19, feito 72 horas antes do evento. Nos locais, os participantes terão que manter distanciamento de 1,5 metro.

Vale lembrar que os diálogos serão transmitidos por meio do [canal Meio Ambiente Minas Gerais no Youtube](#).

Geração de renda

O Parque Estadual do Ibitipoca está localizado nos municípios de Lima Duarte e Santa Rita do Ibitipoca, na Zona da Mata mineira, a 70 quilômetros de Juiz de Fora. O parque, que fica próximo à Serra da Mantiqueira, é o mais visitado entre as unidades de conservação de Minas Gerais e o mais bem avaliado do estado na plataforma TripAdvisor.

Já o Parque Estadual do Itacolomi fica nas cidades de Ouro Preto e Mariana, região com alto potencial turístico, inclusive internacional. O espaço está a 100 quilômetros de Belo Horizonte, aproximadamente.

Com a concessão da gestão dos parques, estima-se que seja gerada uma renda anual de R\$ 2,57 milhões com a geração de empregos diretos. A previsão é que 85 vagas diretas sejam criadas, além de outras 1.583 de forma indireta. O projeto também deve render uma média de arrecadação anual de tributos federais de R\$ 1,59 milhão e de R\$ 556 mil em tributos estaduais.

“No caso específico de Ibitipoca e Itacolomi, estimamos investimentos de mais de R\$ 7 milhões em 4 anos. Além disso, a modelagem da concessão prevê que parte das receitas seja aplicada diretamente em ações que trarão benefícios para a comunidade local. Por isso, entendemos que a participação da comunidade e de todos os interessados nesta etapa de consulta pública e de audiências públicas é fundamental para que possamos aprimorar os projetos de concessões de parques”, analisou Pedro Bruno Barros de Souza, superintendente da Área de Governo e Relacionamento Institucional do BNDES.

Parte da receitas da concessão será alocada em benefícios sociais e ambientais, fomentando ações de educação ambiental, projetos de pesquisa, monitoramento ambiental, integração social e cultural do entorno, entre outros aspectos favoráveis.

Primeira concessão

O primeiro contrato de concessão assinado, no âmbito do Parc, foi relativo à Rota das Grutas Peter Lund, roteiro este que engloba três unidades de conservação: o Parque Estadual do Sumidouro (Região Metropolitana de Belo Horizonte), o Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato e o Monumento Natural Estadual Peter Lund (ambos na Região Central).

O contrato, assinado em agosto, foi fechado com a Concessionária Rota das Grutas Peter Lund SPE, composta pelas empresas Urbanes e B21, que assumem a gestão da visitação nas unidades de conservação, logo no início de 2022.

Para 2022, além dos parques estaduais do Ibitipoca e do Itacolomi, a meta do Parc é ter mais três unidades de conservação com parcerias celebradas com a iniciativa privada: Parque Estadual Pau Furado, Parque Estadual Serra do Brigadeiro e Parque Estadual Serra das Araras